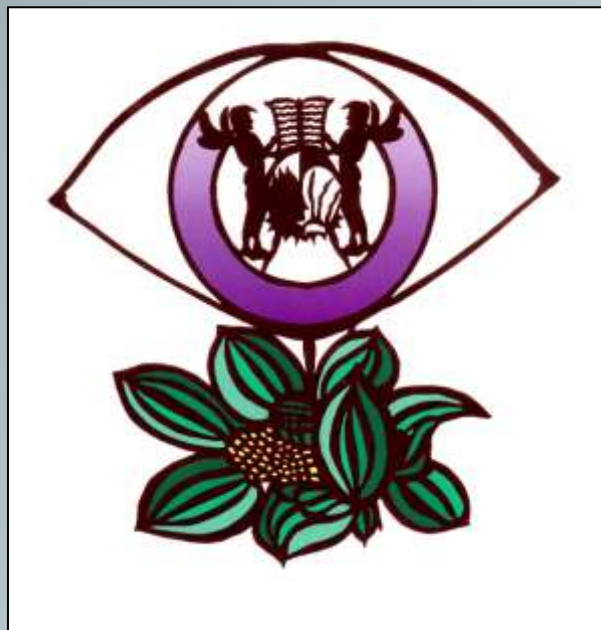


CRONORISCHIO



Dr. DANIELE LO RITO

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	pag.	4
A DIMENSÃO DO CRONORISCHIO NA IRIDOLOGIA	pag.	5
TESTE CLÍNICOS E SINAIS PREDOMINANTES	pag.	32
O FUTURO DO CRONORISCHIO	pag.	53
CONCLUSÃO	pag.	76
BIBLIOGRAFIA	pag.	81

APRESENTAÇÃO

Daniele Lo Rito nasceu em Mira, província de Veneza, em 1954. Formou-se na Universidade de Padova em Medicina e Cirurgia, em 1980 obteve a especialização em Otorrinolaringologia junto a Universidade de Medicina e Cirurgia de Verona, em 1983.

Mas, o pensamento de poder “**conhecer**” o homem em sua totalidade o impulsionava a procura de novos caminhos assim escreveu-se na escola de Acupuntura de Torino dirigida pelo Dr. Ulderico Lanza em 1981.

Sempre com o pensamento de conhecer o homem holisticamente diploma-se em Homeopatia na escola dirigida pelo Dr. Alfonso Masi.

Em 1980 segue o curso de **Iridologia** na escola de Siegfried Rizzi em Laces próximo a Bolzano e não demora ele mesmo torna-se professor.

A iridologia adquiriu fundamental importância na formação do doutor Lo Rito, e são provas disto suas várias participações aos vários cursos de iridologia conduzidos pelos mais notáveis professores como: Anton Markgraf, Willy Hauser, Bernard Jesen, Harri Wolf, Siegfried Baumbach, Griso Salomè.

Foi animador e coordenador técnico-científico no 1º Congresso Internacional de iridologia em maio de 1990 em Veneza.

Continuou seus estudos de iridologia com seu professor Siegfried Rizzi, em particular **sobre Orla Pupilar Interna** e sobre a integração entre iridologia e homeopatia que ainda hoje permanece com paixão.

Os primeiros trabalhos científicos sobre “**cronorischio**”, argumento sobre qual Lo Rito foi o pesquisador e descobridor, foram divulgados pela primeira vez no 2º Congresso Internacional de iridologia em Paris em 1991 e sucessivamente foi ampliado esta matéria no 40º curso de Iridologia de Ettlinger (Alemanha).

Daniele Lo Rito exerce a profissão médica em seu consultório de Mira e se ocupa na formação de outros médicos e terapeutas na “especialização iridológica”, campo no qual é portador de novas e importantes observações que junto com outros médicos, naturopatas, terapeutas italianos e estrangeiros concretizando e produzindo teorias, trabalhando com grande compromisso e alta profissionalidade.

A DIMENSÃO DO CRONORISCHIO EM IRIDOLOGIA

É possível avaliar um risco patológico mediante a análise da íris e determinar o período exato no qual ele ocorreu?

Responder a esta pergunta pode parecer presunção, quando se quer conhecer o passado e o futuro. Uma arte de adivinhação.

Do termo cronorischio entendemos “a condição (potencial e atual) de maior perigo para a saúde, em seguimento de verificação das anomalias quantitativas e/ou temporais na economia das funções biológicas”.

Portanto, com este termo queremos indicar um período determinado da vida de uma pessoa, onde é possível que um fato físico ou psíquico determine uma alteração da função biológica a tal ponto de prever o surgimento de uma doença.

Com tal definição, toda via, não pretendemos introduzir o conceito de periodicidade entendido como sucessão de fatos em intervalos regulares, ainda que consciente da possibilidade de determinar através de uma análise da íris .

A experiência até aqui obtida nos permite afirmar que a íris porta consigo um sinal de cronorischio físico e psíquico.

Portanto há possibilidade de “quanto os riscos” se associar e se sobrepor ao “tempo de risco”.

Existe um **CRONORISCHIO ENDÓGENO** e um **EXÓGENO**.

O Cronorischio Endógeno liga-se a ordem biológica profundamente correspondente:

- as zonas de debilidade constitucional,
- as alterações do eixo imunitário,
- os desequilíbrios do eixo do stress,
- ao órgão ou as funções de maior debilidade de um eixo patológico,
- a estrutura do campo mental,
- as ligações fundamentais do cérebro humano que se constitui antes do nascimento e estão prontas as sucessivas mudanças sinópticas, sujeitas aos processos de aprendizagem.

Das integrações dos ciclos endógenos com os fatores ambientais nasce a capacidade adaptativa dos seres vivos.

O Cronorischio Exógeno é a dependência dos eventos sociais ou de fatores ambientais quais:

- a perda afetiva,
- fatos traumáticos em acidentes,
- catástrofes naturais.

O fato psicofísico externo determina o desencadeamento da energia do “quanto do risco” endógeno.

Com o “**QUANTO DE RISCOS**”, define-se a característica energética e física denominada pelo nosso organismo em geral, e em particular aquela característica das funções de um órgão. Cada um dos nossos setores (rins, coração, bexiga...) possui um “quanto” de energia física ou psíquica que pode ser alta ou baixa devido aos influxos genótipos dados por nossos pais. Podemos ter todos os órgãos que funcionam com máxima carga energética possível (100%) e ter um “quanto” energético de 60%. No complexo o nosso organismo possui um setor de risco que por exemplo é o pulmão, este setor de risco causará bronquite ou pneumonia em repetição, asma, etc. Poderá não se manifestar a patologia mórbida se o organismo conseguir manter constantemente o seu equilíbrio e não existir fatores exógenos capazes de despertar a doença.

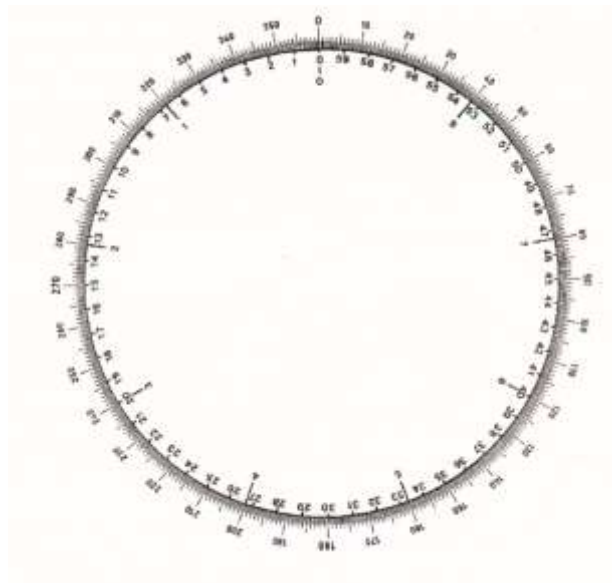
Se a este “quanto” de debilidade orgânica se associar um “quanto” de risco temporal intenso ou repetitivo, acontecerá um desencadeamento da agressões mórbidas em direção ao pulmão com as correspondentes doenças, tal como: T.B.C. pulmonar, abscesso pulmonares, bronquites, neoplasias , etc.

O nosso organismo possui algumas zonas de riscos que lhe pertencem desde o nascimento, de debilidade física ou funcional que podem unir-se com um fato externo.

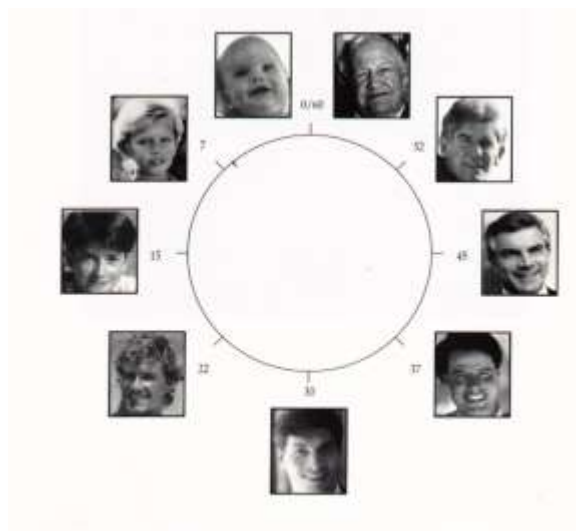
A íris nos informa quais as zonas de riscos que poderão manifestar-se caso ocorra um fato estressante exterior tão intensamente vivido e sofrido, ativando patologicamente o nosso físico determinando-lhe a patologia.

Somos conscientes que o stressor é um dos múltiplos mecanismos de ativação patológica do organismo, porém existem muitos outros.

CRONORISCHIO: CÁLCULO DA IDADE

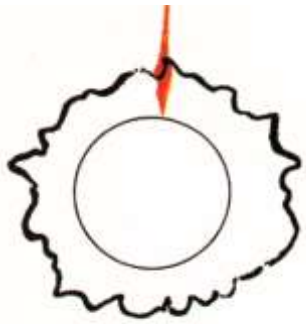


Se uma pessoa supera 60 anos se inicia um novo ciclo que se sobrepõe ao $\frac{1}{4}$ de círculo até 75 anos e ao segundo quarto de círculo até aos 90 anos.



No calcular a idade na qual se verifica o trauma devemos perguntar se o nascimento da pessoa aconteceu antes ou depois dos nove meses.

ÍRIS DIREITA



Nasceu no final do parto eutócico com problemas de asfixia neonatal.

2 anos broncopneumonia.

9 anos apendicectomia em seguida a tal intervalo contraiu a hepatite viral.

9 anos amigdalotomia.

15 anos os pais se separaram dos irmãos, viviam em uma grande casa, logo em seguida a mãe adoeceu gravemente e ela teve que se mudar de casa.

Para eventuais informações contactar:

DR. LO RITO DANIELE

PIAZZA MERCATO 11-A

30034 ORIAGO - VENEZIA - ITALIA

Tel: +39 041 428952

Email: danielelorito@libero.it